Berro D'água

SINDIÁGUA 30 ANOS

FNU CUT BRASIL CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

FSPE-RS FÓRUM DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS DO RS

Jornal do Sindiágua/RS - Setembro de 2015

Lançada Frente em Defesa do Patrimônio do Povo Gaúcho

Com um ato público seguido de um abraço simbólico ao edifício-sede do Banrisul, onde fica também a sede administrativa da Corsan, foi lançada no dia 11 de setembro, a Frente em Defesa do Patrimônio do Povo Gaúcho, integrada pela CUT-RS, SindBancários, Fetrafi-RS, SINDIÁGUA, Senergisul, Sintec-RS e Aapergs.

A manifestação reuniu centenas de trabalhadores da Corsan, Banrisul, e CEEE, que acompanharam os pronunciamentos das entidades e viram mais de dois mil balões com as cores da bandeira do Rio Grande do Sul subirem ao céu ensolarado de Porto Alegre.

O presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, lembrou a importância das empresas públicas para o desenvolvimento do Estado e alertou que a batalha contra a privatização será longa. "Esta não vai ser uma corrida de 800 metros, mas sim uma maratona", avisou.

Durante a mobilização, Leandro Almeira, presidente do SINDIÁGUA, afirmou que o ato dos trabalhadores representou o início de um movimento de resistência às intenções do Governo do Estado: "Essa nossa demonstração de força mostra que não será fácil o governador conseguir seu objetivo. Os tralhadores que estão aqui lutando pela manutenção da Corsan, CEEE e Banrisul como patrimônios dos gaúchos não serão derrotados", profetizou.

4ª Ação Internacional da Marcha Mundial de Mulheres

Ocorreu nos dias 26, 27 e 28 de setembro a 4ª ação da Internacional da Marcha Mundial de Mulheres, que tinha como tema "Primavera pelo direito ao corpo e à vida das Mulheres".

O SINDIÁGUA, junto com delegações de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Argentina e Uruguai, participou nesses três dias das intensas discussões sobre o direito à autonomia das mulheres e a legalização e despenalização do aborto e, também pautando os enfrentamentos feministas no Brasil, Argentina e Uruguai (onde o aborto é legalizado, mas ainda existem obstáculos para a efetivação da lei para todas as mulheres).

Para marcar o encerramento do evento, foi realizada uma caminhada com mais de 500 mulheres na fronteira entre Brasil e Uruguai, celebrando o dia 28 de setembro, Dia Latinoamericano e Caribenho pela Legalização do Aborto.

Além da Marcha, que foi realizada pelas ruas de Santana do Livramento, foi retirado um documento, bilíngue, que será encaminhado às autoridades de Brasil, Uruguai e Argentina, falando sobre as reivindicações das mulheres por igualdade e liberdade sobre seus corpos.

As mulheres que estavam no evento se mostraram solidárias e assinaram o abaixo-assinado em prol da PEC da água.

Mulheres, atenção: chegou o Outubro Rosa!

O Outubro Rosa é uma campanha de conscientização dirigida às mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Portanto, faça sua parte, fazendo os exames e lembre às demais mulheres de seu convívio a importância do autoexame e dos exames periódicos. Procure seu médico.

Mutirão para coletas de assinaturas em prol da PEC da Água

No dia 11 de setembro, após o ato que deu início a Frente em Defesa do Patrimônio do Povo Gaúcho, os Representantes Sindicais definiram apoiar as mobilizações que foram realizadas no último dia 22 contra as recentes políticas do governo estadual, entre elas o parcelamento de salário do funcionalismo.

O apoio busca a retomada da PEC da Água, ferramenta de luta do SINDIÁGUA desde 2007. Para dar mais força no instante em que a PEC for protocolada na Assembleia Legislativa, o SINDIÁGUA, e por consequência os trabalhadores na Corsan, tiveram por objetivo reunir milhares de assinaturas junto a sociedade para que os deputados tenham ciência que a população do Rio Grande do Sul quer debater o tema da água como um bem público.

Para isso, um grande mutirão para coleta de assinaturas está sendo realizado desde o dia 22 de setembro. O abaixo-assinado está disponível em nosso site (www.sindiaguars.com.br) para que você possa imprimir e coletar as assinaturas. O mutirão segue até o dia 15 de outubro em todo o Estado.

Câmaras Municipais de Porto Alegre e Pelotas debatem a privatização das estatais

Se o Governo Zé Ivo deixou claro seus objetivos logo no começo de mandato, eles serviram para que o povo gaúcho se mostrasse aberto à discussão. Provocado pelo legislativo de inúmeras cidades, a sociedade gaúcha está debatendo e se informando sobre o projeto nefasto que visa privatizar as estatais gaúchas. As Câmaras municipais de Porto Alegre e Pelotas abordaram o tema no mês de setembro, uma já com uma Frente Parlamentar criada, e a outra em uma audiência pública.

No dia 22, o SINDIÁGUA participou do lançamento da Frente Parlamentar pela renovação da concessão da CEEE e pelo fortalecimento da CEEE, da Corsan, do Banrisul, da Sulgás e da CRM, realizado no Auditório Ana Terra da Câmara Municipal de Porto Alegre.

Proponente da iniciativa, o vereador Airto Ferronato (PSB) contou que a venda do Estado é um tema recorrente ao longo das décadas. "Privatizar é jogar fora o patrimônio público. Não pagaríamos a nossa dívida com a União e ficaríamos sem patrimônio", resumiu.

Na oportunidade, o presidente do SINDIÁGUA, Leandro Almeida, alertou para a importante tarefa da Corsan em fornecer água de qualidade ao povo gaúcho: "Somos responsáveis pelo trabalho de saúde preventiva da população, qual empresa privada teria esse interesse social que a nossa Companhia possui?", ponderou. Leandro também pediu a união de todos os trabalhadores e partidos políticos em prol da manutenção das estatais gaúchas: "A bandeira partidária de cada trabalhador é secundária, precisamos lutar pela continuidade e fortalecimento do patrimônio do povo gaúcho".

Entre as propostas definidas no encontro, estão a criação da Frente nos municípios do Estado a partir das Câmaras de Vereadores e a realização de um amplo abaixo-assinado com coleta de assinaturas em todo o Estado contra a privatização das estatais.

No dia 29 foi a vez do município da Região Sul do Estado levar à sociedade o debate sobre a privatização. Em audiência pública realizada na Câmara de Vereadores de Pelotas, a população - que lotou as dependências da Câmara - foi alertada sobre os malefícios da privatização da CEEE e Corsan. O tema abordado pela audiência foi proposto pelo vereador Tenente Bruno (PT).

Ana Maria Spadari, vice-presidente do Sindicato dos Eletricitários do Rio Grande do Sul (SENERGISUL), alertou que a privatização do setor elétrico e de saneamento é uma questão de soberania nacional. Para ela, tais setores devem ser geridos pelo Estado e tendo uma preocupação social, ao contrário do interesse privado que só visa o lucro.

Spadari também ressaltou que em diversos indicadores a CEEE está a frente de empresas privadas que atuam no Brasil. Por fim, ela ratificou que a luta contra a privatização deve estar presente até o fim do mandato de Zé Ivo: "Estamos vivendo uma batalha de visão de estado que vai se arrastar por mais três anos", ratificou.

Gravataí em defesa da Corsan

A prefeitura da cidade metropolitana publicou, no dia 29 de julho, no Diário Oficial do município e da União, o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para dar início ao processo de concessão do serviço de saneamento em Gravataí.

Com o risco iminente da privatização do saneamento no município, o SINDIÁGUA começou a trabalhar para que o atual prefeito, Marco Alba, não consiga êxito em seu objetivo. Em junho, o Sindicato participou, em conjunto com o presidente da Corsan, de audiência pública que debateu o contrato de programa entre a Companhia e prefeitura. Desde lá, o SINDIÁGUA segue trabalhando no município com o objetivo de que o tema seja amplamente debatido pela população.

Para isso, no dia 24 de setembro, várias entidades sociais da cidade realizaram o Lançamento da Frente em Defesa do Patrimônio do Povo Gaúcho em Gravataí. A mobilização alertou a população ao interesse do Governo do Estado em privatizar as estatais gaúchas, trazendo prejuízo aos serviços que são prestados atualmente pelos órgãos públicos. A assessoria jurídica do SINDIÁGUA realizou um panorama jurídico a ser trabalhado para que a intenção do mandatário municipal não tenha sucesso.

A importância da coleta de assinaturas em prol da PEC da Água e a formação de um grupo de trabalho local - com trabalhadores da Corsan, CEEE, Banrisul e demais entidades favoráveis ao movimento - foram ressaltados. Um grande evento realizado pelo SINDIÁGUA em uma cidade em que a luta está apenas começando.

DO LEITOR

Se não nós, quem? Se não agora, quando?

Para nós não é novidade que a evolução dos serviços de saneamento básico no Rio Grande de Sul caminhou, passo a passo, com o desenvolvimento do Estado ao longo de tantos anos. Também está na nossa consciência a certeza de que os índices de desenvolvimento humano, em especial os relacionados com a saúde pública, têm muito a ver com a luta diária de homens e mulheres que abraçaram a nobre missão de levar água tratada aos lares do sul, seja ele de uma emergente comunidade serrana ou de uma vila modesta la nos confins da campanha.

Essa legião de gaúchos e gaúchas, servidores públicos por excelência, fizeram história ao longo do tempo, anonimamente, com a perseverança do seu trabalho e a fé na missão que lhes foi confiada. Todavia, ao contrário da história do Rio Grande que, justificadamente, é revivida e resgatada a todo o momento nos eventos mais importantes, o legado dessa legião de gaúchos e gaúchas foi-se perdendo ao longo do tempo. Como que abandonado à própria sorte.

Na verdade, nossa história está escondida atrás do nosso cotidiano, na rotina implacável do dia a dia do colega do laboratório que colheu amostras de hora em hora durante 40 anos a fio, no passo silencioso do capataz da rede procurando um vazamento numa noite de geada ou quem sabe na fisionomia do mestre de obras que testemunhou a água jorrando pela primeira vez na "pena" de uma modesta casa da vila pobre.

É, nossa história foi assim, feita de muitos pequenos grandes momentos. Um célebre pensador disse certa vez que "a história é um simples pedaço de papel impresso. O principal ainda é fazer e não escrevê-la."

Sugiro que se reserve um espaço especial para registrarmos a nossa história. Temos certeza que há muitos "casos" pra contar. Afinal, se fizemos o mais difícil que foi fazer história, será mais fácil agora contá-la.

*Rubens Leão

Quer contribuir ao Berro D'água?
Escreva para divulgacao@sindiaguars.com.br

Sindicato alerta presidente da Companhia sobre aumento do passivo trabalhista

No último dia de setembro, o SINDIÁGUA esteve reunido com o presidente da Corsan. Neste primeiro encontro desde a posse do atual presidente, o Sindicato abordou as seguintes pautas: turnos de trabalho com início às 5h; Intervalos no Regime de Turno de Revezamento; Horário normal de trabalho de segunda a sexta-feira; Escala de Sobreaviso e Chamamento de concursados.

O SINDIÁGUA teve por objetivo alertar o presidente da Corsan de que, ao seguir com a decisão de mexer em escalas, andamentos de serviço, sobreaviso, etc, tal decisão pode acarretar, hoje, com o Acordo Coletivo vigente, em um grande número de ações judiciais.

Como já esperávamos, a direção da Corsan foi irredutível na implementação de tais medidas.

Havendo apenas uma concordância do presidente de que, no caso do intervalo do turno de revezamento, a Corsan não tem hoje estrutura para sua implementação. Mas, nem isto foi motivo para que voltassem atrás em sua decisão. Diz o presidente que, onde houver condições já vai implantando agora e onde não há tais condições, que sejam providenciadas.

Que é a tentativa de fazer escala também na rede e manutenção, mesmo com toda a nossa argumentação de que estarão descumprindo o que está escrito em nosso Acordo Coletivo, seguirá o que a gestão definiu. E, no sobreaviso, da mesma forma. Entendem eles que, estão sendo notificados pelo Ministério do Trabalho e terão que se adequar à legislação.

Face a afirmativa do presidente da Companhia de que, mesmo reconhecendo algumas impossibilidades, irão manter a decisão, o SINDIÁGUA já discute com sua Assessoria Jurídica a melhor estratégia de enfrentamento à questão.

EXPEDIENTE

O jornal Berro D'água é uma publicação mensal do SINDIÁGUA/RS
Travessa Francisco Loeonardo Truda, 40, 15º Andar
CEP: 90010-050 – Porto Alegre- RS – Fone/fax: 3221-8833
E-mail: sindiagua@sindiaguars.com.br - site: www.sindiaguars.com.br

SecretÁrio de Divulgação: Rui Porto
Edição: Leandro Pizoni (Mtb 15.135) – Projeto Gráfico: Rui Porto (MTb 7082)
Impressão e Editoração: EditoraVT Propaganda (51-32329739) – Impresso em Papel Reciclato 75g – Tiragem: 5.500 – Setembro de 2015.